

O Mundo dos Psitacídeos

Continuação 17

Nos capítulos anteriores (Revistas Brasil Ornitológico 56, 57 e 58) falamos sobre Katarinas (*Bolborhynchus lineola*) e hibridismo / mutação.

Como sempre, em todas as espécies que pesquisamos, alertamos para que sejam evitados cruzamentos híbridos (espécies diferentes), para que possamos reproduzir essas belas aves em cativeiro, salvando-as da ameaça de extinção e manter o padrão de cada uma delas.

PSITACÍDEOS PEDEM SOCORRO !

Exortamos a todos os criadores do mundo para que envidem todos os esforços possíveis para salvar os psitacídeos, pedindo apoio das Autoridades, formando grupos e associações e denunciando traficantes de aves. Os motivos são os mesmos que você já deve estar decorando: desmatamento, traficantes de aves, destruição dos habitats, população pobre dos locais que auxilia e abastece os traficantes de aves, turismo sem controle, agricultura sem planejamento e falta de fiscalização por parte das autoridades, etc.

TODOS os psitacídeos se encontram na Lista do CITES divulgada em 12 de janeiro de 2005!

No Apêndice I (estado crítico), das 53 espécies relacionadas, 9 são do **Brasil**.

O *Psittacula krameri*, antes abundante nas florestas, entrou no Apêndice III (aves não ameaçadas, mas que estão em declínio e, se não forem protegidas na natureza, poderão entrar na Apêndice II e I), indicando que as populações dessas aves estão declinando gradativamente.

Ao mesmo tempo, há necessidade de maior apoio das autoridades Nacionais e estrangeiras para incentivo aos CRIADORES devidamente legalizados, ligados à Clubes e Federações, com plantel de aves anilhadas, que têm condições de CRIAR E PRESERVAR as mais inteligentes aves da natureza.

Em bom momento de reflexão quanto à edição da Instrução Normativa que virá regulamentar a atividade dos criadores de aves, (houve participação efetiva da FOB, com apresentação de propostas e sugestões) o IBAMA poderá fazer parte do momento histórico para a salvação dos psitacídeos, com a sensibilidade e o bom senso para compreender a situação.

Considerando a recente entrada no Apêndice III do CITES, apresentamos um trabalho de pesquisa sobre o *Psittacula krameri*, conhecido por "RING-NECKED".

RING NECKED

(*Psittacula krameri*)

Considerações Gerais: O Ring

Necked (chamado pelos nossos criadores de "Ring Neck") é um dos membros do gênero *Psittacula*, em que as espécies apresentam um desenho de "anel" colorido de preto, com uma faixa rosa em volta do pescoço dos machos. As fêmeas não têm o "anel" em volta do pescoço. Têm apenas uma "marca" do desenho, sem colorido. Algumas espécies do gênero *Psittacula* apresentam uma listra pronunciada abaixo da mandíbula inferior, como se fosse um "bigode", por exemplo: o "moustache" (*Psittacula alexandri fasciata*, e o Papagaio-de-Derbyan (*psittacula derbyana*).

O sub-continento Indiano é a região onde se distribuem os membros da família *Psittacula*, havendo 8 espécies do gênero (*Psittacula krameri* (Ring neck), *Psittacula eupatria* (Grande Alexandre), *Psittacula cyanocephala* (Cabeça-de-Ameixa), *Psittacula himalayana*, *psittacula cyanocephala* rosa (Periquito Blossom), *Psittacula derbyana* (Papagaio Derbyan), *Psittacula alexandri fasciata* (Moustache), *Psittacula columboides* (Papagaio Malabar) e *Psittacula longicauda* (Papagaio Malayan Longa-cauda).

Poderíamos acrescentar o *Psittacula calthorpeae* (Papagaio-de-colar esmeralda), que não é considerado no grupo por muitos autores, tendo em vista ser ave muito rara, originária do Sri Lanka

Na região norte e central da



África, se encontra a espécie africana do Ring necked. (*Psittacula krameri krameri*).

O Ring-necked é, talvez, uma das aves mais antigas conhecidas.

Foram mencionada por Arquimedes em 200 antes de Cristo!

Estiveram entre gregos, troianos e romanos.

Foram introduzidos na Europa por Alexandre o Grande.

Essa atração (fatal) para os psitacídeos, principalmente para o Ring-Necked, se deve a diversos fatores conjuntos.

O primeiro: ave extremamente inteligente, com facilidade de se comunicar com o homem. A lei Indiana protegeu-os por lei, impedindo de serem mortos, por considerar serem sagrados, em razão da possibilidade de falar (repetir palavras humanas).

Há relatos que, em Roma, havia

ring-necked que foram ensinados a repetir “ave Caesar!”.

Na Índia, pela sua inteligência, são treinados para identificar objetos e demonstrar diversas habilidades em praça pública.

Estudos demonstraram que conseguem memorizar até 250 palavras, não tão legíveis como o papagaio, mas com maior amplitude.

São excelentes aves de estimação, que vivem muito tempo (relatos de 20 até 50 anos de vida!), tanto que vêm atravessando séculos, com muita resistência, em vários países do mundo. Na Europa, há aves introduzidas, que vivem nas florestas.

Outro fator decisivo pela atração: A Beleza das cores!

É um dos psitacídeos que apresenta o maior número de mutações e combinações.

Talvez tenham apenas dois “defeitos”: vez ou outra “gritam”, exigindo cautela e prudência com criação perto de vizinhos, que podem se incomodar. O outro defeito é que são aves “roedoras” de madeira, exigindo cuidados com caixas de ninho, principalmente aquelas colocadas do lado de fora do viveiro ou jaula.

Lembre-se: se você não se dá bem com os seus vizinhos, eles também não vão gostar de suas aves! Se eles gostarem de você, vão aceitar as suas aves.

Quem cria psitacídeos, geralmente, não resiste à criação do Ring-necked e, uma vez introduzido no criadouro, ele dificilmente sairá da companhia do criador.

Ave fascinante sobre todos os aspectos, conforme veremos a seguir.

O Ring Necked que se encontra em nossos criadores, vindos de importações legalizadas e permutas nos Campeonatos Mundiais, é a espécie INDIANA (*Psittacula krameri manillensis*), que apresenta algumas diferenças da espécie africana.

Tamanho-padrão: 40-42 cm. (o africano é menor, com 37 cm, aproximadamente).

Peso aproximado: 115 gramas (o africano é um pouco mais leve: 105 gramas).

Comprimento das asas: 15 a 18 cm. (o africano, 14 a 15 cm).

Comprimento da cauda: 17,5 a 23,5 cm (a cauda do africano pode ser maior, variando entre 17 a 27 cm)

Diferenças das espécies: O Indiano tem o verde mais escuro e bem mais forte na cara. Tem maior influência da cor azulada, em muitas aves, que se estende até a nuca.

Além das características





Ring-necked - Mutação Lacewing Azul

mencionadas entre as duas espécies, a que se apresenta mais visível é que, no indiano, a **mandíbula superior é de cor vermelho-coral** e a inferior é escura, enquanto que, no africano, o bico é quase totalmente escuro.

SEXAGEM MATURIDADE SEXUAL

A sexagem de filhotes é dificultosa, aconselhável sexagem por DNA, evitando perda de tempo na formação dos casais.

Somente após 2 a 2 ½ anos, o belo colar preto-rosa começa a ser exibido pelos machos. As fêmeas só apresentam uma “marca” de colar.

Nessa idade, o dimorfismo sexual é evidente.

Mesmo sem estarem totalmente “virados” (plumagem completa de adulto), no segundo ano, já estarão aptos para a criação.

CRIAÇÃO EM VIVEIROS OU JAULAS

Nos outros países, geralmente,

os Ring-necked são criados em viveiros e 4 a 6 metros de comprimento x 1,5 m de largura x 2 de altura.

São feitos corredores com 15 viveiros, parcialmente cobertos, bem feitos com proteção no solo para evitar invasão de roedores, com duplas telas fortes e com corredor nos fundos para alimentação e tratamento, também protegidos contra fugas, com sistema de portas duplas (sempre uma porta fica fechada, enquanto se abre a outra).

Os ninhos, em viveiros, que dão aspecto mais natural ao ambiente são feitos de troncos verticais, altura de 90 cm a 1 metro, com diâmetro interno de 20 a 25 cm, porta de entrada na parte superior de 7,5 cm de diâmetro.

Na parte de baixo do tronco, abrir uma “porta” de mais ou menos 20 cm de largura por 10 de altura, para que possa inspecionar ovos e filhotes.

Preferindo caixas: altura mínima de 60 cm, largura 25 cm de cada lado, com buraco de entrada de 7,5 cm de diâmetro.

Da mesma forma, na parte de baixo da caixa, uma “porta de inspeção”.

Grandes lojas têm esses grandes ninhos, com medidas até um pouco maiores, suficientes para a criação.

Coloque uma “escada” de grade na parede interna do ninho, para facilitar a entrada e saída das aves, evitando que “pulem” ou saiam “voando” do ninho, o que poderia danificar ovos e ferir filhotes

No Brasil, poucos criadores especializados em Ring-necked.

Destaque para Antonio Cardoso (COF-SC) que praticamente só faz criação deles, em belo local, em sua

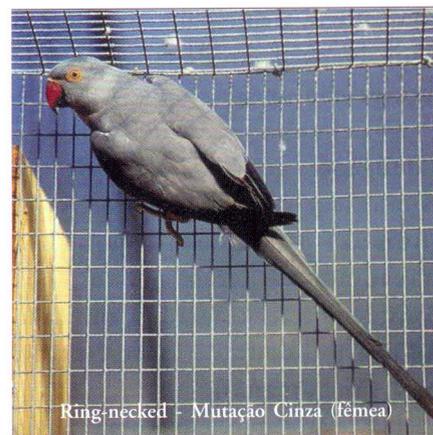
Pousada, na Praia do Santinho-SC.

Por isso, tem um dos melhores plantéis, com aves de muito bom padrão.

Mas outros criadores, não tão especializados, também têm essa belas aves, criando-as no mesmo espaço, junto com gaiolas de jaulas de outros psitacídeos (Nilton “Bico-Torto”-SBC-SP, Gilmar (Araras-SP), Fazenda Vale Verde (MG) Dárcio (CON-SP), Alessandro D’Angeri, (Jundiaí-SP), Aníbal Rolim (RS), Daniel (CON), Eduardo (Ermelindo Matarazzo-SP) e tantos outros (desculpem não citar todos nominalmente).

Este articulista, que praticamente só cria Neophemas e Katarinas, ganhou de presente um casal de Ring-necked do amigo Nilton “Bico-Torto” de São Bernardo do Campo-SP... e ficou impressionado pela inteligência e companheirismo dessas aves... e já está pensando em aumentar os casais...

Nós criamos em jaulas grandes de 2 metros de comprimento por 1 m de largura, pode ser de malha larga, com um ninho grande de caixa na parte de fora. Um poleiro grosso em cada extremidade e um poleiro no meio, próximo ao chão, para apoio junto aos potes de alimentos e água, são suficientes.



Ring-necked - Mutação Cinza (fêmea)

Porém, **cuidado**: o ninho externo sempre deve ser protegido com tela grossa de arame, porque eles roem os ninhos e podem escapar.

Serragem grossa no fundo do ninho, para que a fêmea faça a postura.

Atenção: Apenas UM CASAL por viveiro ou jaula.

Principalmente durante a criação, não suportam a invasão de outra aves, mesmo de sua espécie.

Evite, durante o período da reprodução, introduzir no criadouro outras aves, para evitar o estresse dos seus psitacídeos, que “sentem” muito a presença de estranhos e são “ciumentos” com os seus donos.

ALIMENTAÇÃO- MANEJO-CRIAÇÃO E CUIDADOS

Os Ring-necked são aves ativas e quando nos aproximamos da jaula ou viveiro, logo ficam observando os nossos movimentos, nos olhando fixamente. Acostumam conosco facilmente. Quando um estranho entra no criadouro, logo chamam a atenção com seus gritos. Sabem onde vamos colocar o milho e a maçã e já ficam esperando naquele local.

Se vamos mexer no ninho, logo a fêmea vai “verificar” o que estamos fazendo. Com ovos ou filhotes, as aves se tornam mais agressivas e protetoras do ninho, mesmo com o seu dono. São ótimos pais e seus filhotes sempre estão bem alimentados, por isso não deve faltar alimentos na jaula ou viveiro. Não suportam períodos prolongados sem tratamento.

Se faltar alimentos e água durante a criação, destroem seus ovos e sacrificam seus filhotes, “prevendo” que não sobreviverão.

São aves de manejo diário, não suportando negligência do criador.

Alimentação: Há boas sementes no mercado para psitacídeos, tanto nacionais como estrangeiras, bastando acrescentar um pouco mais de girassol.

Gostam também da ‘mistura para papagaios’ vendida em bons Pet-Shopping.

Frutas (maçã), verduras catalônia (espécie de almeirão mais amargo), escarola, etc. legumes (cenoura).

Atenção: não dê legumes crus para psitacídeos ! Com exceção da cenoura, todos os outros legumes crus podem ser tóxicos. Milho verde pode ser dado um pedaço diariamente. Com filhotes pode deixar em abundância.

Água limpa não pode falta nunca. Troque sempre a água dos potes.

Acostumam bem com farinhada. Escolha uma de sua preferência para psitacídeos. Há muitas boas no mercado.

Mantenha sempre um padrão de alimentação sem alterações bruscas.

Suplemento de cálcio: blocos de cálcio, osso de ciba, mistura de areia grossa e minerais (“grit”), também facilmente encontrada nas lojas.

Trigo em grão pré-germinado: deixe de molho na água, trocando-a para evitar fermentação e, após 24 horas, administre para todas as aves. Ótimo alimento e rico em vitamina “E” garantindo a fertilidade das aves.

Também o girassol pré-germinado pode ser administrado.

Alguns criadores dão pimenta “dedo-de-moça” para os psitacídeos (o Cardoso, por exemplo) e garantem que eles adoram e não sentem nada de “ardido” como os



Ring-necked - Mutação Azul

humanos. Pimentão vermelho também.

Ideal colocar um pote com tudo picado (verduras, frutas, etc.)

O que sobrar, jogar fora, para não fermentar. Alimentação limpa e sadia.

Adoram banho de “esguicho” ou, se em viveiros, o banho de chuva na parte descoberta.

Alguns “mergulham” nos potes de água. Por isso, a água sempre precisa estar trocada e limpa!

Vermifugação: Antes da criação, ideal é combater eventuais vermes.

Já existem veterinários muito bons especializados em aves, que lhe darão a assistência completa por um custo proporcionalmente baixo. Informe-se !

Entretanto, apenas **como simples informação**, sem que isso dispense a indicação de Veterinário, informamos **a nossa forma de vermifugação**, cabendo a cada um a responsabilidade de adotá-la ou não.

PANACUR 10 % - vermífugo encontrado facilmente em Pet-shoppings

Aplicação: 1 (um) ML para cada litro de água, durante 5 (cinco) dias seguidos.

Descansar 5 (cinco) dias e repetir por mais 5 (cinco) dias.

No intervalo da aplicação nos bebedouros, pode ser dado **GLICOPAN** (complexo vitamínico) 15 (quinze) ML para cada litro de água (produto também facilmente encontrado em aviculturas).

Atenção: Não aplique vermífugos na época de “muda” das aves. Preferível no início da criação, quando as aves já estão com a plumagem “mudada”.

Durante a aplicação de vermífugo, não misture **NENHUMA** outra droga.

Regras básicas para prevenção de doenças em psitacídeos:

- sempre adquirir aves saudáveis e espertas;

- fazer quarentena das novas aves, em local separado por 6 a 8

semanas, ministrando tratamento contra vermes;

- não introduzir aves que tenha os olhos “lacrimejando”. Pode ser Chlamydirose, transmissível, cuja cura é muito difícil, para não dizer impossível;

- isolar imediatamente aves que apresentarem sinais de doenças;

- evitar a entrada no criadouro de pombas, rolinhas, pardais, que podem trazer piolhos e doenças;

- evitar e combater, por todos os meios, a entrada de animais (cães, gatos, ratos, camundongos, animais domésticos, etc.). Além de outras doenças, provocam “stress” acentuado.

- Falando em “stress”, evitem entrar no criadouro com chapéus, guarda-chuvas, balançando toalhas ou panos, que, geralmente, assustam os psitacídeos.

- Durante o período de reprodução, evite a presença de estranhos.

REPRODUÇÃO

Como já dissemos acima, os

Ring-necked se tornam adultos, com plumagem completa, após 2 a 2 ½ anos, ocasião em que o dimorfismo sexual é evidente. Mas, no segundo ano, mesmo sem estarem “mudados” já criam.

Machos iniciam a corte, alimentando a fêmea, “piscando” os olhos, dilatando a pupila e logo acasalam.

A fêmea vai para o ninho e fará a postura de, geralmente, 4 ovos. Raramente, poderá botar 5 ovos.

O tempo de choco é de 21 a 24 dias. Anilhamento: 7 a 10 dias, dependendo do desenvolvimento dos filhotes. A anilha utilizada é de diâmetro 7,00.

Não esqueça de manter bastante alimentos para os pais que, bem alimentados, não deixam seus filhotes morrerem (sementes, água limpa, milho verde, verdura, farinha, trigo em grão pré-germinado, girassol, suprimento de cálcio, etc.)

Filhotes sairão do ninho, aproximadamente, em 7 semanas do nascimento.